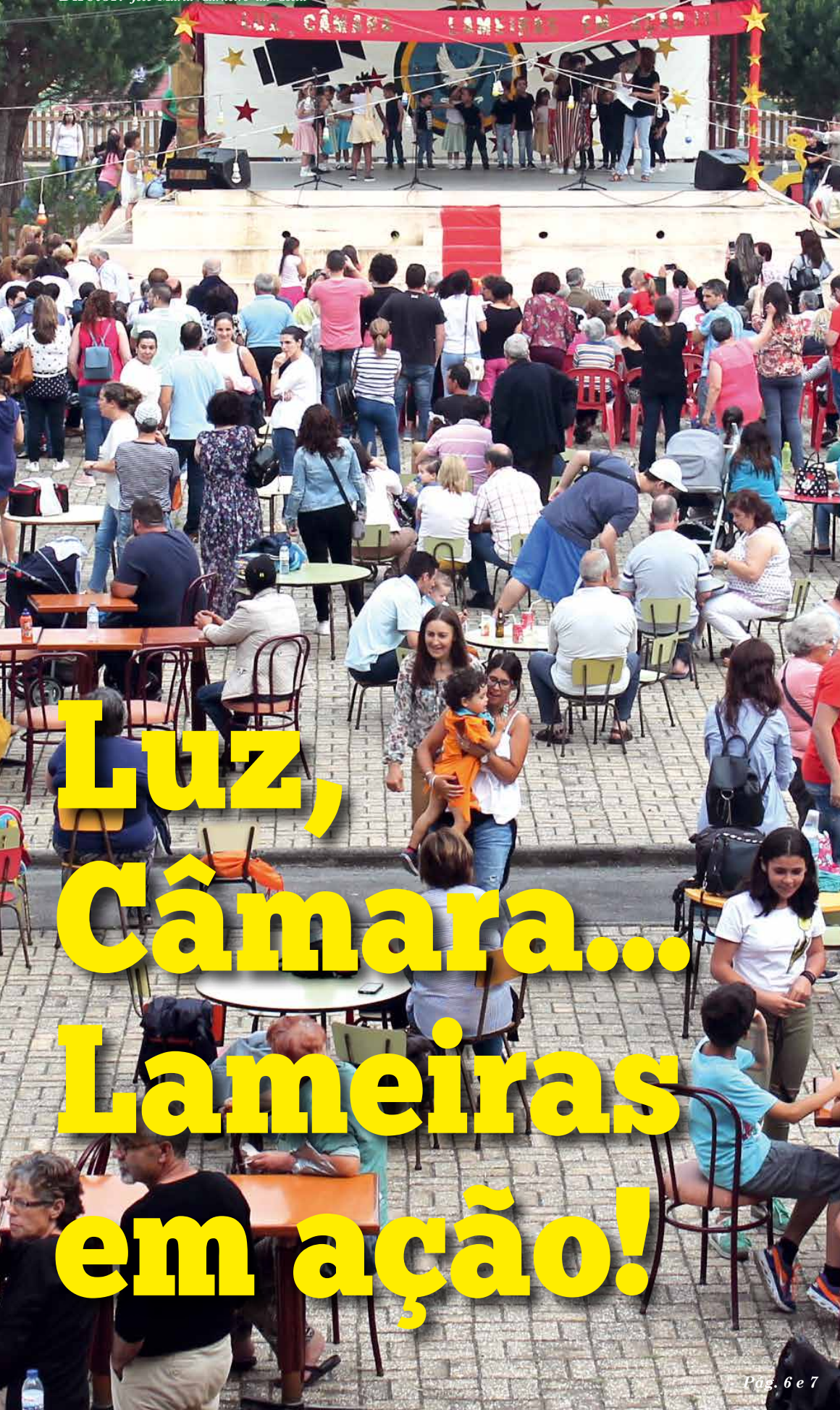


LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro da Costa

Distribuição gratuita



**ATALHOS DA VIDA
ASSOCIATIVA**

Pág. 2



**CRIANÇAS
NA FLORESTA**

Pág. 4



**AML
NA HUNGRIA**

Pág. 8

LAMEIRAS-NOTÍCIAS Págs. 10/11

- Laço Azul preventivo;
- Dia da Mãe ao pequeno almoço;
- Acesso ao Centro Social das Lameiras reabilitado;
- AML - 34 anos de Sonhos Com Vida;
- Crianças felizes;
- Ivo Mestiço, melhor jogador e melhor pivot do ano;
- Campeonatos da AFSA chegaram ao fim;
- Antoninas infantis e Pão de Santo António;
- Passeio de finalistas - 5 anos;
- Pétala a pétala com amor (última)

Pág. 6 e 7

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL
E INFORMATIVO
DA ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

**PROPRIETÁRIO
E EDITOR**

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Carla Faria
Secretário: Manuel Luis de Oliveira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro,
José Alberto Sá Ferreira,
Maria das Dores Carneiro Sá Dias

DIRETOR

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO

Carla Faria
Ricardo Ribeiro
Carla Gonçalves
Carla Carvalho

**Colaboraram neste
número**

Jorge Faria, Luisa Händel,
Ricardo Ribeiro, Cristiana
Carmo

REVISÃO

Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,
António Ferreira
e Manuel Oliveira

Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Estatuto editorial em:
<http://amlameiras.pt/boletim-estatuto-editorial>

www.amlameiras.pt

**Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras**

SEDE DO EDITOR:

Rua da Associação de Moradores das Lameiras
4760-026 V. N. Famalicão

Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709

Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
Rua de S. Brás, n.º 1
4710-073 Gualtar - BRAGA
Telf. 253 693 554 · Tlm 961 309 220
geral@oficinasaajose.pt

Atalhos da vida associativa

O homem, que não era associado, pediu para falar e quando foi atendido já tinha pergunta elaborada e a resposta formulada. Só que a resposta surgida do outro lado, não foi a que ele queria. Então a reação não se fez esperar: em vez de falar e tentar perceber os fundamentos da resposta, optou por insultar, acusar e denegrir a pessoa que o acolheu com amabilidade. Recusou ouvir o que havia para lhe dizer e saiu de rompante pela porta fora sempre a barafustar...

Estas são as agruras do associativismo, que se transformam em atalhos e fazem com que muitos dos seus dirigentes, não estejam para aturar dissabores e optem por abandonar os cargos antes dos mandatos terminarem. Ando no associativismo há mais 50 anos e já passei por isto tudo, inclusive por ser maltratado, ferido e, por duas vezes, em situações diferentes, me terem apontado uma arma à cabeça. Mesmo assim considero-me um homem de sorte, porque nos momentos cruciais em que a minha vida esteve em perigo, Deus colocou a sua mão à frente das armas e as balas não saíram dos canos dos revólveres carregados que me estavam apontados.

As coisas parecem que não têm nada de mal e até se afiguraram simples, neste exercício de servir os outros, como: assinar um parecer para melhorar a vida de duas crianças que viviam no lixo; uma discussão sobre a altura dos mastros para três bandeiras que provocou o abandono de um dirigente; a intervenção na circulação de veículos em locais proibidos; a chamada de atenção para a interdição de colocar lixos nas ruas fora de horas; a intervenção

em conflitos de pancadaria; o queixume, só porque o gato estragou os vasos da vizinha; a corda da roupa que se desprendeu do estendal; uma pintura diferente das paredes externas da casa que não podia ser feita; a ponta do cigarro que caiu em cima de uma almofada que estava a secar no estendal, tendo-a queimado; um grito de socorro às quatro da manhã com pedido de ajuda; o incêndio da cobertura do carro provocada por um cigarro; o tubo da água que rebentou durante a noite e inundou a casa; a vizinha que tratou mal a do lado e provocou cena de pugilato; um processo arquivado em tribunal com acusação de incompetência; a morte, não prevista, que bateu à porta do vizinho; entre muitas outras memórias. Estas foram e são intervenções diárias de um dirigente associativo, sempre na procura da harmonia e na distribuição gratuita da solidariedade e bondade por todos.

Mas é difícil convencer as pessoas de que elas podem e devem resolver os seus problemas, sem recurso a violências, físicas ou verbais, sabendo falar quando têm que falar e ouvir quando têm de ouvir. Todos temos que fazer um esforço por aprender a colocar de lado, a pertinência de que os outros é que devem resolver os nossos problemas. O recurso aos insultos ou às ameaças constantes nada resolve. Deixar de falar ou cumprir emudece, isola e causa silêncios odiosos. O homem, que não era associado, pediu para falar, quando na verdade ele não queria falar, apenas pretendia que lhe validassem mais uma ilegalidade das muitas que comete. Aqui ficam alguns dos atalhos da vida associativa.

José Maria Carneiro da Costa

Lameiras celebrou 35 Páscoas

O Complexo Habitacional das Lameiras celebrou no passado dia 1 de abril o seu 35º aniversário. Os sinais mais evidentes desta Festa aconteceram com o Edifício decorado de forma festiva, onde não faltou a música ambiente e as bandeiras engalanadas nos seus mastros.

Três Compassos da paróquia de São Tiago de Antas percorreram as casas que se dignaram franquear as suas portas anunciando a Páscoa da Ressurreição. Depois foi a vez dos idosos que residem no Centro Social receberem a Visita Pascal, seguindo-se, no mesmo espaço, a Eucaristia de Páscoa a que presidiu o pároco de Antas, padre José Domingos Oliveira, concelebrada pelo diácono José Maria Carneiro da Costa. Um grupo de moradores e outras pessoas amigas, prepararam os cânticos da celebração, animando e embelezando as diferentes partes da Eucaristia. No final todos estavam felizes por mais esta Páscoa cheia de significado.



PAPA FRANCISCO

ALEGRAI-VOS E EXULTAI

Exortação Apostólica *Gaudete et Exsultate*



foi o título que o Papa deu à Exortação Apostólica que é uma espécie de 'Manual de Espiritualidade' para os tempos que correm.

O tema central é a santidade de vida que deve marcar o nosso agir quotidiano. O Papa não tem medo de remar contra ventos e marés e propor um modelo de santidade cristã que se opõe, claramente, aos modelos de felicidade que circulam por aí e que a todos nos marcam. Regra geral, quando se apresentam propostas de felicidade, apontam-se modelos marcados pelo consumismo e pelo egoísmo. O Papa Francisco arrasa estas perspetivas que não se aproximam de Deus e que geram cada vez mais pobres e excluídos. Diz: 'se não lutarmos contra esta febre que a sociedade de consumo nos impõe para nos vender coisas, acabamos

por nos transformar em pobres insatisfeitos que tudo querem ter e provar'.

A santidade cristã hoje tem de favorecer o encontro entre as pessoas, gerando fraternidade. Por isso, o Papa rejeita todas as atitudes que demonstram superioridade. Quando nos sentimos mais santos e melhores que os outros, achamo-nos no direito de julgar e humilhar os irmãos. Isto é contra todos os princípios de santidade.

A santidade não se alcança na solidão, no caminho meramente individual, na apatia para com os outros. Pelo contrário, salvamo-nos em comunidade e temos uma obrigação clara de solidariedade para com todos os pequenos e pobres que vivem nas periferias e margens da história das nossas sociedades. É decisivo o nosso olhar de compaixão para aqueles que mais sofrem, a quem somos obrigados a aliviar as dores.

Vivemos tempos marcados pela vertigem e velocidade que nos imprimem na vida as tecnologias, sobretudo a da comunicação. O Papa Francisco lança um aviso à navegação: 'Tudo se enche de palavras, prazeres epidérmicos e rumores a uma velocidade cada vez maior; aqui não reina a alegria, mas a insatisfação de quem não sabe para que vive'. É urgente parar para refletir e mudar na vida o que não leva à felicidade. É preciso fugir deste 'zapping' constante. É possível navegar simultaneamente em dois ou três visores e interagir ao mesmo tempo em diferentes cenários virtuais. Sem a sapiência do discernimento, podemos facilmente transformar-nos em marionetas à mercê das tendências da ocasião'.

O Papa pede ainda preocupação constante com a vida, com os migrantes, com quantos se sentem perseguidos e ameaçados. E lembra – é sempre bom recordar isto – que a santidade não é um exclusivo de Papas, Bispos, Padres e Religiosos/as. É dom de Deus a todos os humanos que queiram fazer das páginas do Evangelho uma Palavra de Vida.

Tony Neves, in Ecclésia

Crianças na floresta



Um grupo 10 crianças das Lameiras, foi selecionado pelo clube dos jovens Leos de Vila Nova de Famalicão para um encontro nacional de crianças e jovens que decorreu entre 25 e 27 de maio na Figueira da Foz, com o lema: «**Crianças na floresta**». As crianças da Associação de Moradores das Lameiras, participaram nas atividades promovidas pelos Leos de Portugal. Acompanhados pelos elementos do

Leo Clube de V. N. Famalicão José Eduardo, Ana Luísa Barbosa e a educadora do CATL Luísa Händel, o grupo juntou-se a mais seis dezenas de crianças de todo o país, para participarem nesta aventura que os levou a “conhecer diferentes partes do mundo.”

Luísa Händel

AML e KW BUSINESS juntas na solidariedade



As crianças e jovens foram convidados para uma surpresa, mas para isso tinham que entrar num jogo, que consistia em vender os olhos e deixarem-se levar pelas técnicas do centro de atividades dos tempos livres e de estudos e animação juvenil (CATL/CEAJ). Desafio aceite, puseram-se a caminho, meios desconfiados e muito atentos, procuravam pelos sons identificar o espaço onde os meteram. Mas como o pessoal que trabalha com eles só quer oferecer coisas boas, a surpresa era agradável de certeza. Convidados a tirar as vendas, surgiu um novo espaço para dar vivas à alegria e complementar atividades. Para que isto acontecesse alguém teve que tomar a iniciativa. Por isso na nova visão estavam algumas caras desconhecidas. Eram pessoas da KW BUSINESS, que Deolinda Silva conseguiu cativar para esta iniciativa. Outra pessoa que estava radiante era Jorge Faria que de improviso disse: «o nosso muito

obrigado à KW BUSINESS na pessoa de Deolinda Silva, que este ano escolheu a AML – Associação de Moradores das Lameiras, para oferecer um trabalho de voluntariado de um espaço à escolha da direção. O espaço escolhido foi a cave do Centro Social, que agora oferecemos ao CATL na pessoa da Luísa Händel, sua coordenadora. Como podem ver está devidamente apetrechado, permite diversificar atividades, como: música, dança, teatro, acompanhamento ao estudo entre outras. Lançado o desafio, uma equipa de mais de duas dezenas de voluntários deitaram mãos à obra e em três dias apresentaram algo de muito especial e inovador», concluiu Jorge Faria e acrescentou: «Esta é uma prenda antecipada dos 34 anos que a AML celebra este mês e por isso só posso agradecer», concluiu. Muito obrigado à KW BUSINESS pela bela e ternurenta iniciativa.

Luísa Händel



Momento contou com a participação recorde de 15 associações e encerrou mais uma edição da Festa de Maio

Milhares de pessoas saíram no passado dia 13 de maio à rua, em Vila Nova de Famalicão, para ver passar o florido, alegre e muito participado desfile da Batalha das Flores. O momento encerrou mais uma edição da “Festa de Maio: Flores e Trocas”, uma das festas mais emblemáticas do concelho famalicense.

Centenas de pessoas misturadas com a suavidade das pétalas

Este ano o cortejo contou com a participação de 15 associações famalicenses e com o envolvimento de muitas centenas de pessoas, um número recorde que deixou o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, naturalmente satisfeito e orgulhoso.

“É notável a forma como os famalicenses se envolvem em torno do seu concelho. A participação de todas estas associações no desfile é um exemplo da vitalidade do

município e elas são, sem dúvida, a razão maior do sucesso desta iniciativa”, salientou o edil depois de assistir ao desfile marcado também pelo arremesso de quilos e quilos de pétalas de flores naturais.

Tiro de partida para as festas de verão

Apesar do ponto alto da Festa de Maio estar reservado para o último dia do certame, a festa já decorria desde o dia 11 de maio, com o habitual ambiente festivo das tasquinhas, dos cavaquinhos e das concertinas a atrair milhares de pessoas à Praça D. Maria II.

Recorde-se que foi com a “Festa de Maio” que Vila Nova de Famalicão deu o tiro de partida para o arranque dos festejos de rua, dos santos populares e das romarias de verão.

Cristiana Carmo



Urban Dance da AML em «Flores & Trocas»

Também o Grupo Urban dance da AML, atuou no passado dia 13 de maio, na praça D. Maria II, em «Flores & Trocas», através da dança, com mistura de ritmos africanos e urbanos, demonstrou que a multiculturalidade é a nossa maior riqueza.

Luz, câmara... L



Luz e cor, num ritmo encantador de alegria, ternura e criatividade percorreu todas as idades entre os dois e os noventa e seis anos, daqueles e daquelas que diariamente são a alma desta Associação. Os/as utentes do Centro Social das Lameiras saíram das suas instalações e «desceram» para o recinto das Lameiras, para exhibir o que de melhor realizam nas diversas respostas sociais.

Quinze atuações

Quinze atuações, deram vez e voz às crianças das creches, pré-escolar, centro de atividades dos tempos livres, aos jovens do centro de estudos e animação juvenil, animateca do eurobairro e aos séniores da estrutura residencial para pessoas idosas, centro de dia e serviços de apoio domiciliário. Elas e eles encantaram o fim de tarde e início de noite do passado dia 29 de junho, com diferentes representações alusivas ao cinema, com o sugestivo título: «Luz, câmara... Lameiras em ação». Assim aconteceu entre as 19 e as 22 horas do dia de S. Pedro e S. Paulo: danças e cantares, poemas, declamações, bombos, entre outras variedades. A parte norte do recinto do complexo habitacional das Lameiras, foi o local escolhido para a realização da Festa de Encerramento das Atividades Letivas 2017/18 do Centro Social das Lameiras/Associação de Moradores das Lameiras, que concluiu com êxito mais um ano escolar.



Centro de convívio e divertimento

Barracas devidamente engalanadas e apetrechadas, mesas e cadeiras, serviram de complemento a uma festa que para além de popular e cultural também foi dos sabores das bifanas, sardinha assada, churrascos, «barriguinhas», caldo verde e outros aperitivos, regados com bebidas adequadas para cada um dos sabores e condição dos utilizadores. Apesar da ameaça de chuva, esta não se concretizou e a afluência superou todas as expetativas. A completar esta parte, também não faltaram os sabores dos doces, com a sua variedade artística na confeção caseira de muitos pais e encarregados de educação que quiseram oferecer e tornar presente a «sua marca pessoal», nesta festa de todos e para todos.

Jorge Faria e Ademar Carvalho em palco

Jorge Faria, presidente da direção da Associação de Moradores das Lameiras e Ademar Carvalho, adjunto do presidente da Câmara Municipal para a área social, subiram ao palco para agradecer a presença



ameiras em ação!

de todos e o empenhamento de quantos cuidaram e trabalharam nos bastidores para que esta festa tivesse o impacto que teve. De facto, os telemóveis e máquinas fotográficas dispararam constantemente na procura de registar momentos únicos na vida dos intervenientes em palco.

Assim terminou uma festa que rematou um ano letivo intenso de muitas atividades que proporcionaram a concretização de muitos «Sonhos com Vida» e a criação de grupos de famílias, unidas nas dificuldades e na alegria de se divertirem.

A apresentação, como sempre, esteve a cargo de Carla Faria e a segunda parte a cargo de Gabriela Azevedo, que como mães não deixaram de aplaudir os seus filhos e neles todos os participantes nesta festa cultural e recreativa. Bem hajam aos finalistas e a todos os que se envolveram com eles. Os pais na hora certa souberam agradecer e comover-se.

Lameiras



AML na Hungria para partilhar experiências inovadoras

AML esteve na Hungria, entre os dias 24 e 28 de abril para partilhar experiências inovadoras; construir diálogo sobre a inclusão social de mulheres desfavorecidas; tornar as metodologias práticas a nível Europeu disponíveis para todos; motivar órgãos de decisão a implementar estratégias específicas; melhorar a cooperação entre os organismos públicos e as organizações do setor social no campo das políticas ativas de emprego; ajudar a reconhecer as empresas de inserção como instrumentos de suporte para políticas de emprego, luta contra a pobreza e exclusão. A representação esteve a cargo de Ricardo Ribeiro do Gabinete de atendimento e acompanhamento social.



Luta contra a pobreza e exclusão social

O convite surgiu do Município de Famalicão e da A3S (organização portuguesa de investigação e desenvolvimento com organizações ou projetos da economia social e solidária), a AML apresentou-se pela primeira vez neste projeto, que tem como objetivo geral a luta contra a pobreza e exclusão social, em particular das mulheres desfavorecidas, com especial atenção às jovens mulheres das comunidades ciganas (ROMA). O projeto PRESS é coordenado pela organização húngara GALILEO e conta com os seguintes parceiros europeus: ACT Grupa (Croácia); A3S (Portugal); ENSIE e RES (Bélgica); FAEDEI (Espanha) e ULISSE (Itália); tendo também como parceiros nacionais a EAPN Portugal e a RESIT – Rede de Empresas Sociais de Inserção pelo Trabalho. A intenção desta parceria europeia é contribuir para a implementação da estratégia Europa 2020 nas áreas da educação, emprego e inclusão social, e na Hungria para a implementação da estratégia nacional de inclusão social, pobreza extrema e integração das comunidades ROMA.

Um olhar sobre Budapeste

Cinco dias foram suficientes para perceber que nem tudo o que parece é. Quando se chegou a Budapeste, ficou o encanto por tudo o que se viu, tudo organizado, quase todos os edifícios demonstram a imponência e grandiosidade de um local que em tempos foi uma potência mundial. Para o turista a ideia que passa é que há uma governação positiva.

No entanto, se se tentar imiscuir-se um pouco mais no verdadeiro dia a dia da população que vive não só na capital mas na periferia, começa-se a perceber melhor

as verdadeiras políticas sociais e nesse sentido muita da beleza da capital, da sua grandiosidade começa-se a esbater naquilo que é o pensar de muitos líderes do país. Quando se percebe que em relação às ONG's ou IPSS's que tentam apoiar os mais desfavorecidos são criadas posturas de “guerrilha”, “contra-informação” por parte do estado de maneira a descredibilizar a atuação das mesmas; quando as soluções passam por simplesmente demolir e esperar que as pessoas e os problemas se esvançam por si só, aí, começa-se a fazer questões e a ter respostas que levam a ver que Budapeste é uma cidade maravilhosa, mas principalmente para o turista. Vale lá a vontade, coragem, resiliência, profissionalismo de muitas boas pessoas que se teve o privilégio de conhecer, que acreditam num dia melhor para aqueles com quem trabalham, tendo de travar um duplo desafio, motivar aqueles que ficam à margem e, ao mesmo tempo, contra um estado onde nem sempre o que parece é. A estas pessoas, interventores sociais, os votos de muita coragem e força, pois eles são alguns dos heróis da Hungria de hoje. Apesar destas questões políticas, que em nada prejudica o visitante, fica o conselho de visitarem este país, onde a AML foi recebida como se estivesse em casa e de onde veio com novas aprendizagens e com a perceção de que já lá vão 34 anos a caminharmos no rumo certo.

Por fim, um agradecimento à A3S nas pessoas da Carlota Quintão, Mafalda Gomes e Ana Luísa Martinho, que nos lançaram o convite para este momento de enorme aprendizagem e crescimento da nossa instituição.

Ricardo Ribeiro

Lameiras recebeu Jogos da Diferença



Lameiras recebeu pela primeira vez os Jogos da Diferença, uma iniciativa que já vai na sua quinta edição. Promovida pela Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais (PASEC), em parceria com a Associação de Moradores das Lameiras (AML) e Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD), apoiadas pelo Programa Escolhas. Várias centenas de jovens deram corpo a um evento que emprestou um colorido diferente à cidade.

Na abertura, o vereador do Associativismo do Município de Famalicão, Mário Passos, recordou a relação de proximidade que tem mantido com a iniciativa Jogos da Diferença, visto que participou nas primeiras edições. Recordou que se trata de uma atividade impar porque “envolve realmente todos, independentemente da sua situação económica, social ou cultural”. Por sua vez, a presidente da PASEC, Sara Gomes, agradeceu a disponibilidade de todos os parceiros.

Onda de educação no seu melhor

Ainda na abertura, a vice-presidente da AML, Carla Faria, como anfitriã deu as boas vindas às centenas de jovens presentes, uma verdadeira onda de educação para a diferença no seu melhor. Enalteceu a iniciativa e registou a disponibilidade desta associação para continuar a colaborar nestes projetos. Glória Carvalhais, coordenadora do Programa Escolhas para a Região Norte, deu os parabéns a todos os parceiros pela qualidade do trabalho desenvolvido.



Somos a verdadeira diferença

O evento abriu com o espetáculo “Somos a verdadeira diferença...”. Esta demonstração performativa juntou a Companhia de Teatro ADN da PASEC, a Companhia de Dança e Expressão Corporal da PASEC, Arena, e a sua Companhia de Percussão 2.90. Subiram palco mais de 50 crianças e jovens que fundiram as três artes numa demonstração performativa assente na temática da educação intercultural.

Seguiu-se a competição dividida por sete jogos gigantes e sete equipas. Cada equipa integrava jovens com necessidades especiais. No fim do evento foram entregues os troféus aos participantes e vencedores. Participaram ainda neste evento o Lar de Jovens da Oficina de São José de Braga e a Casa da Juventude de Guimarães. A atividade fez parte do plano de ação do projeto Eurobairro E6G, integrado no Programa Escolhas, do Alto Comissariado para as Migrações.

Redação



Laço Azul preventivo



A Associação de Moradores das Lameiras participou na campanha do Mês da Prevenção dos Maus Tratos (MPMT) com crianças e jovens, promovida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, que decorreu durante o mês de abril. O objetivo, em Famalicão, foi de que cada entidade/escola construísse um laço azul, o qual deveria ser colocado na fachada dos edifícios com o propósito de sensibilizar a comunidade em geral para a problemática dos maus tratos a crianças e a jovens. Assim, foi colocado na porta principal de entrada da AML um significativo laço azul a lembrar este dia.

Dia da mãe ao pequeno almoço



Olhe, já estou a tomar o pequeno-almoço de pé, tal é o hábito! Hoje vou-me sentar...” foi assim que uma das mães que participou na manhã do dia 7 de maio na atividade do Dia da Mãe, promovida pelo Centro Social das Lameiras, se referiu ao momento de partilha e convívio entre mães e filhos/as. O refeitório da instituição tornou-se, da parte da manhã, num restaurante-buffet, com uma sala sempre repleta, entre chegadas e partidas, entre sorrisos, brincadeiras e gargalhadas. Obrigada a todos pela participação! Feliz dia da Mãe a todas as mães e em especial às famílias AML!

Acesso ao Centro Social das Lameiras reabilitado

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão avançou com um conjunto de obras de reabilitação e ampliação da rua de acesso ao Centro Social das Lameiras. a intervenção, segundo a Câmara Municipal, envolve um investimento de cerca de 60 mil euros e está adjudicada à empresa Combetop, Lda. A rua da Associação Moradores das Lameiras



tem ganho uma maior dinâmica nos últimos tempos com a instalação da Academia Contemporânea do Espetáculo nesta via, assim como, a sede do programa municipal desportivo “Famalicão em Forma” que está localizada no Pavilhão Gimnodesportivo das Lameiras. Para além do alargamento parcial da via, as obras contemplaram ainda a construção de muros, renovação da faixa de rodagem em tapete betuminoso, construção de baias de estacionamento e passeios.

AML – 34 anos de Sonhos Com Vida.



Associação de Moradores das Lameiras assinalou, no Centro Social das Lameiras, devido ao tempo chuvoso que se fez sentir, no dia 25 de maio, os seus 34 anos de vida, partilhando um enorme bolo com todos os que apareceram: utentes, associados, pessoal funcionário e moradores. A todos os que manifestaram o apreço pelo trabalho que desenvolvemos o nosso muito obrigado. 34 anos de Sonhos Com Vida. Um obrigado especial à Marisol e às crianças do pré-escolar pelas suas excelentes atuações em palco.

Ivo Mestiço, melhor jogador e melhor pivot do ano



O jogador da equipa de veteranos do Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras, Ivo César Ortega Mestiço, foi considerado na gala da AFSA – Associação de Futebol de Salão Amador de Vila Nova de Famalicão, o melhor jogador do ano e o melhor pivot naquele escalão, cujos prémios foram

entregues no auditório da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, no passado dia 2 de junho, ao seu representante Joaquim Vieira. Parabéns ao Ivo por estes dois prémios que a todos engrandece. O GDAML esteve representado nesta Gala pelo coordenador desportivo António Ferreira, o adjunto Tiago Ferreira e o treinador Joaquim Vieira.

Crianças felizes



O dia mundial da criança foi assinalado no dia um de junho, no Centro Social das Lameiras, com atividades diversificadas, onde as crianças deram vivas à sua criatividade e animação. Um interagir com os pais e encarregados de educação, que animaram e encantaram os mais pequenos da casa, com um almoço especial que muito apreciaram. Na entrada do setor infanto-juvenil estava um cartaz com as frases: ser criança é sonhar; acreditar; descobrir; brincar; divertir e ser feliz.

Antoninas infantis e Pão de Santo António



Como vem sendo habitual o setor infanto-juvenil desta associação participou nas marchas Antoninas Infantis que abriram as festas do Concelho de Famalicão, que tiveram lugar entre 8 e 13 de junho de 2018. No dia 13 a direção da AML distribuiu 900 pães aos moradores das Lameiras e aos residentes no lar de idosos da AML. Todos estavam felizes por esta partilha.



Passeio de finalistas dos 5 anos



No passado dia 27 de junho o grupo da sala dos cinco anos realizou o seu passeio de finalistas a Lisboa. O destino escolhido foi a *Kidzânia*, uma cidade idealizada à escala das crianças em que, a brincar, puderam experimentar várias atividades relacionadas com os serviços e as profissões! Por momentos, as crianças foram polícias, bombeiros, veterinários, assistentes de bordo, condutores credenciados... E, como na vida real, depois de um dia árduo de trabalho, acabaram por relaxar com uma ida à discoteca! Foi um passeio mágico onde crianças se divertiram ao máximo!

Campeonatos da AFSA chegaram ao fim



O Grupo Desportivo da AML participou na época desportiva de 2017/18, nos campeonatos concelhios de futebol de salão da AFSA, apenas com uma equipa de veteranos, terminando o campeonato em quinto lugar, com 26 pontos. Mesmo assim, foi finalista da taça concelhia defrontando o Covense de Ruivães, tendo sido vencido por 4 – 5. Uma experiência nova, onde o importante foi a convivência e a prática do desporto. Para o coordenador desportivo, António Ferreira, esta foi uma experiência interessante depois de dois anos de paragem. O GDAML já está a preparar a próxima temporada.



PÉTALA A PÉTALA COM AMOR

Alegrei-me com o visível e belo sinal
Na roseira do jardim pré-escolar
Botões a abrir com uma força genial
Como pétalas lindas a cantarolar

Surgiram os dias e as noites também
Sol, chuva, estrelas, geada e vento
O canto dos pássaros que atraem
Brincadeiras de crianças com talento

Os ramos borbulharam e encantaram
Já não era um, muitos mais como dança
O seco ficou verde e deixou lembrança
De esperança contra toda a esperança

Despontaram os primeiros botões
Agora um e depois outro e muitos a vir
Formaram conjunto de grandes razões
Com vontade enorme de abrir e florir

Os dias passaram e da estirpe surgiu flor
Parecia um andor no começo da procissão
Veio o sol e a chuva, surgiu o frio e o calor
Vieram as crianças brincar de mão em mão

Das rosas emergiram pétalas e cores
Que formaram belos ramos sedutores
Pétala a pétala formaram tapete de flores
A dar cor e alegria à vivencia de valores

Pétala a pétalas com a sua fragilidade
Carícia nas mãos e o toque no nariz
A desfrutar no olfato o perfume da verdade
Doçura disseminada no horizonte feliz

Pétalas e pétalas de rosas acolhedoras
Uma a uma em conjunto sempre a dar-se
Eternamente frágeis como a vida que passa
Sim, pétala a pétala com amor abraçar-se.

José Maria Carneiro da Costa